

## Promovendo a Inclusão: O Potencial do Goalball nas Aulas de Educação Física

**Girinaldo Morais Braz Junior**<sup>1</sup>  
Rogerio Rodrigues de Lima<sup>2</sup>  
Laura Monique de Araujo da Silva<sup>3</sup>  
Aline dos Santos de Maman<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência no ambiente escolar é um tema cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo. No âmbito da Educação Física, essa inclusão pode ser promovida através da implementação de práticas esportivas adaptadas, como o goalball, um esporte especificamente desenvolvido para pessoas com deficiência visual. Este estudo foca na introdução do goalball nas aulas de Educação Física como uma prática educativa que visa reduzir a distância entre alunos com deficiência visual e seus colegas sem deficiência. A justificativa para este trabalho está na necessidade de promover uma maior integração social, emocional e física entre todos os alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

O objetivo desta pesquisa é avaliar os benefícios da prática do goalball para a inclusão de alunos com deficiência visual nas aulas de Educação Física. Especificamente, buscamos entender como essa prática pode influenciar o desenvolvimento social, emocional e físico dos alunos, além de oferecer subsídios para que os professores possam planejar aulas mais inclusivas. Como abordagem metodológica, foi conduzido um jogo entre alunos videntes e deficientes visuais do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola pública em Patos/PB. Em seguida, foi formado um grupo de discussão que reuniu pesquisadores e participantes para analisar suas percepções sobre a interação entre os alunos videntes e cegos, bem como a relevância do Goalball como ferramenta inclusiva nas aulas de Educação Física.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Patos, Paraíba, Brasil. [girinaldojr@hotmail.com](mailto:girinaldojr@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [rogerio.lima.uepb.t4@gmail.com](mailto:rogerio.lima.uepb.t4@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva -PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [laura.araujo.uepb.t4@gmail.com](mailto:laura.araujo.uepb.t4@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador: Aline Santos de Maman, Professora efetiva de Anatomia Humana do Centro de Ciências Biológicas da UEPB [alinedemaman@yahoo.com.br](mailto:alinedemaman@yahoo.com.br)

Partindo da hipótese de que a prática do Goalball facilita a interação entre videntes e deficientes visuais, promovendo a inclusão escolar, acredita-se que isso também auxilia os profissionais de Educação Física a desenvolver uma visão crítica sobre a inclusão educacional e social, superando barreiras e enfrentando os desafios inerentes a esse processo.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo apresentado é uma pesquisa de campo focada em uma comunidade escolar dentro do modelo inclusivo, no contexto da Educação Física. A pesquisa teve um caráter descritivo-exploratório e utilizou uma abordagem qualitativa. O estudo foi conduzido por um estudante de Educação Física da faculdade Unopar do polo Patos/PB, em uma escola pública localizada na cidade de Patos/PB.

Para realizar a pesquisa, foram selecionados alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II, totalizando 30 (trinta) participantes, além de 1 (um) aluno externo com deficiência visual.

A organização da pesquisa seguiu os seguintes passos: inicialmente, foi feita uma explicação breve para que todos compreendessem a funcionalidade do jogo, sua história e os objetivos da pesquisa.

Na segunda fase, os alunos foram divididos em seis grupos, cada um com cinco alunos videntes e dois alunos com deficiência visual, que participaram de todas as partidas. Assim, garantiu-se a participação integral de todos os envolvidos.

A terceira e última fase consistiu na coleta de dados por meio de entrevistas coletivas com professores e alunos da escola, com o objetivo de verificar a importância do goalball como ferramenta de inclusão nas aulas de Educação Física.

Os nomes mencionados nos resultados são fictícios, a fim de preservar a identidade dos participantes..

Consentimento Informado: Todos os participantes (ou seus responsáveis legais) assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo o direito de recusa e anonimato.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico deste estudo está fundamentado nas discussões sobre inclusão educacional, deficiência visual e a função da Educação Física na promoção da saúde e bem-

estar. A literatura sobre inclusão escolar (Mantoan, 2003; Sassaki, 2006) fornece uma base sólida para entender a importância da inclusão no contexto educacional. Mantoan (2003) argumenta que a inclusão é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Sassaki (2006) complementa essa visão ao destacar que a inclusão no ambiente escolar é um reflexo da inclusão na sociedade como um todo.

No campo específico do esporte adaptado, Freitas e Teixeira (2010) discutem os benefícios do esporte para crianças com deficiência, enfatizando a importância do desenvolvimento físico e emocional através da atividade física. O goalball, em particular, é destacado como uma modalidade que promove a coordenação motora, a percepção espacial e o condicionamento cardiovascular, contribuindo significativamente para o bem-estar dos participantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa evidenciaram diversos benefícios sociais, emocionais e físicos proporcionados pela prática do goalball, organizados em categorias analíticas que emergiram dos dados coletados.

Durante a partida de goalball, observou-se uma interação intensa entre alunos videntes e com deficiência visual. Maria, 12 anos, uma aluna vidente, expressou seu entusiasmo: "Eu nunca tinha jogado algo assim antes. No começo, eu estava nervosa, mas depois percebi que todos nós estávamos aprendendo juntos. Foi muito legal trabalhar em equipe com meus colegas que têm deficiência visual." João, 12 anos, outro aluno vidente, complementou: "Foi uma experiência incrível. Eu percebi que, mesmo sem a visão, eles têm uma habilidade impressionante para ouvir e se orientar no jogo."

Do lado dos alunos com deficiência visual, Ana, 12 anos, comentou: "Foi ótimo poder jogar com todos. Eu me senti incluída e importante. Além disso, foi uma ótima atividade física para mim." Pedro, 12 anos, também cego, acrescentou: "Eu gostei muito. Me senti igual aos meus amigos videntes, e foi bom ver como eles se esforçaram para entender e jogar o goalball."

Os professores também compartilharam suas percepções. A professora Carolina observou: "Essa atividade foi um verdadeiro divisor de águas para nossa escola. Ela nos mostrou que é possível criar um ambiente realmente inclusivo na Educação Física. Os alunos aprenderam a trabalhar juntos e a respeitar as habilidades de cada um." O professor Marcos enfatizou: "O goalball não só ajudou os alunos com deficiência visual, mas também ensinou

aos alunos videntes a importância da inclusão e da empatia. Isso terá um impacto duradouro em nossa comunidade escolar."

Essas interações e percepções confirmam que o goalball facilita a integração social e emocional, conforme descrito por Mantoan (2003) e Freitas e Teixeira (2010). A atividade também trouxe benefícios físicos significativos, como melhoria na coordenação motora e no condicionamento cardiovascular, reforçando as teorias de Sasaki (2006)..

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As conclusões deste estudo indicam claramente que a prática do goalball nas aulas de Educação Física é uma ferramenta poderosa para promover a inclusão de alunos com deficiência visual. A integração social, o desenvolvimento emocional e os benefícios físicos observados demonstram que o goalball é uma atividade que contribui significativamente para a criação de um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo. A pesquisa revelou que, além de facilitar a interação entre alunos com e sem deficiência visual, o goalball também promove a compreensão e a empatia, fortalecendo laços de amizade e cooperação entre os estudantes.

Os resultados destacaram que a participação ativa no goalball melhora a autoestima e a confiança dos alunos com deficiência visual, proporcionando um sentimento de realização e igualdade. A experiência prática também foi valiosa para os educadores, que ganharam uma perspectiva mais crítica e inclusiva sobre como atender às necessidades de todos os alunos nas aulas de Educação Física.

A aplicação empírica destes resultados oferece valiosas contribuições para a comunidade científica, especialmente no campo da educação inclusiva e da Educação Física adaptada. Os achados podem orientar políticas educacionais e práticas pedagógicas que promovam a inclusão efetiva de alunos com deficiência visual, além de inspirar a implementação de outras modalidades esportivas adaptadas que favoreçam a integração e o desenvolvimento de todos os estudantes.

Em conclusão, a prática do goalball nas aulas de Educação Física não só proporciona benefícios significativos para os alunos com deficiência visual, mas também tem o potencial de transformar a dinâmica escolar, promovendo uma cultura de inclusão e respeito à diversidade. As implicações desta pesquisa são vastas e promissoras, sugerindo que, com o apoio adequado, o goalball pode se tornar uma prática regular nas escolas, beneficiando todos os envolvidos e contribuindo para uma educação mais inclusiva e equitativa.

**Palavras-chave:** Inclusão; Goalball, Educação Física, Atividade adaptada.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREITAS, E. N.; TEIXEIRA, L. A. **Esportes adaptados e atividade física para pessoas com deficiência visual**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 241-255, abr./jun. 2010. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/37949>. Acesso em: 28 maio 2024.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos**. 5. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006